

O Plano Misto rendeu 0,87% no mês diante de 1,35% de sua meta atuarial e fechou o ano de 2021 com 11,99% de rentabilidade frente a 16,16% da meta. O destaque positivo do mês foi o segmento de Renda Variável que voltou a subir com boa performance dos fundos de ações e retornos positivos das ações da Celesc. O segmento de Renda Fixa, apesar do leve recuo dos títulos públicos marcados a mercado, rendeu 0,98% no período. No segmento estruturado houve retração de 2,5% no mês em função da venda dos FIPs no início de dezembro. O segmento Exterior, apesar da valorização do real frente ao dólar, rendeu 2,2% devido a alta na bolsa americana. Por fim, os segmentos Imobiliário, Empréstimos e Contrato Reserva renderam 1,1%, 1,9% e 1,4%, respectivamente.

O [Plano Misto](#) rendeu 0,87% no mês diante de 1,35% de sua meta atuarial e fechou o ano de 2021 com 11,99% de rentabilidade frente a 16,16% da meta. O destaque positivo do mês foi o segmento de Renda Variável que voltou a subir com boa performance dos fundos de ações e retornos positivos das ações da Celesc. O segmento de Renda Fixa, apesar do leve recuo dos títulos públicos marcados a mercado, rendeu 0,98% no período. No segmento estruturado houve retração de 2,5% no mês em função da venda dos FIPs no início de dezembro. O segmento Exterior, apesar da valorização do real frente ao dólar, rendeu 2,2% devido a alta na bolsa americana. Por fim, os segmentos Imobiliário, Empréstimos e Contrato Reserva renderam 1,1%, 1,9% e 1,4%, respectivamente.

O [Plano Transitório](#) rendeu 0,98% no mês diante de 1,35% de sua meta atuarial e fechou o ano de 2021 com 13,29% de rentabilidade frente a 16,16% da meta. O destaque positivo do mês foi o segmento de Renda Variável que voltou a subir com boa performance dos fundos de ações e retornos positivos das ações da Celesc. O segmento de Renda Fixa, apesar do leve recuo dos títulos públicos marcados a mercado, rendeu 1,25% no período. No segmento estruturado houve retração de 2,5% no mês em função da venda dos FIPs no início de dezembro. O segmento Exterior, apesar da valorização do real frente ao dólar, rendeu 2,2% devido a alta na bolsa americana. O segmento Imobiliário apresentou bom retorno devido às amortizações do CRI da Infrasec. Por fim, os segmentos Empréstimos e Contrato Reserva renderam 1,9% e 1,4%, respectivamente.

Confira o vídeo gravado pelo analista de investimento da CELOS, Mateus de Oliveira Coutinho, sobre os rendimentos do mês:

Fonte: [Celos](#), em 19.01.2022.
